

Rubens. Seu apelido seria "Americano". E só criaria casos fora do campo.

★ ★ ★

MAURO SALES: "Preferiria ser Djalma Santos, porque é mais original do que dizer que queria ser o Pelé...".

"Jogaria no Vasco da Gama, com a cruz e com a malta... Principalmente com a malta. E com dez jogadores do "team" do Canto do Rio, que me assegurariam, praticamente, o direito de brilhar... Meu apelido seria "Tranca-Rua", por motivos óbvios. Jogaria os "mendigos" na pista de atletismo ou no fôssô do Maracanã... Só criaria os casos necessários. E resolveria os que os outros criassem".

★ ★ ★

ANTÔNIO CARLOS JOBIM (Tom): "Queria ser o maestro Pelé. A maestria em qualquer negócio prova a licença de Deus. Concordo quando dizem que, se todos soubessem fazer suas coisas como os jogadores de futebol fazem, o Brasil seria o maior país do mundo. O indivíduo que faz uma coisa bem, prova, de certa forma, que se libertou do egoísmo e que é capaz até de ver fora dêle mesmo. Indivíduos que confundem conhecimento com cultura estão fora das minhas cogitações...".

"Como eu não jogo futebol, para jogar gostaria de ser uma grande vedeta, e tomar parte, somente, em torneios internacionais de grande importância,

daqueles em que o “bôlo” custa quinhentos cruzeiros”.

“Meu apelido seria Pelé, mesmo, que é grande. O jogador é um melódico-harmônico que conhece a individualidade, suas possibilidades e a necessidade de esquecer qualquer vedetismo em troca de um efeito maior”.

“Pelé é tudo isso com música... Há muita música no futebol, como há música na fotografia, nas côres, no mar, no mato, nos passarinhos, na vida...

“Gostaria de jogar com êstes cobras: Vinicius de Moraes, Aloísio de Oliveira, Nílton Mendonça, Vila-Lôbos, Luís Bonfá, Carlos Drumond de Andrade, Rubem Braga, JK, João Gilberto, Marechal Lott, Maísa, Dolores Duran...”.

“Seria o “bronquinha” do campo. Na minha vida particular e profissional eu nunca tive um caso, mas tenho certeza que, em campo, brigaria, choraria, em suma, coitado do juiz...”.

★ ★ ★

ÂNGELA MARIA: “Queria ser o Pelé e jogar no Flamengo, porque não me sentiria bem atuando em qualquer outro clube. Na minha equipe jogariam Garrincha, Belini, Vavá, Gilmar e Didi”.

“Meu apelido seria LIM, porque meu nome é Abelim... E caso só criaria se houvesse roubo do árbitro...”.